

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 145

Data: 01/04/88

Pg.: _____

Amaral dialoga com xacriabás

UITACRAMBI — O problema com os Xacriabás, que interditará as obras da barragem que está sendo construída pela Codevasf, no município, foi definitivamente solucionado. A informação é do diretor regional, Roberto Amaral, que esteve no local com alguns representantes da Funai, mantendo contato com os remanescentes Xacriabás.

Segundo Amaral, os Xacriabás se insurgiram e paralisaram as obras da barragem em face de, até o momento, a Codevasf não ter construído uma estrada que liga a represa ao povoado de Missões, bem como não ter também perfurado alguns poços tubulares para os remanescentes dos índios. Tanto a construção da estrada como a perfuração dos poços constam de convênio assinado entre a Codevasf e a Funai. O convênio foi assinado o ano passado, quando a Funai cedeu à Codevasf a área para a construção da barragem. A área faz parte da reserva indígena dos Xacriabás.

Roberto Amaral explica que o problema foi resolvido na última sexta-feira, quando esteve no local com alguns representantes da Funai. Eles mantiveram contatos com o chefe Rodrigo, dos Xacriabás, quando explicaram que a estrada vai ser construída pelo DER-MG, com o qual a Codevasf já assinou convênio. Os poços serão perfurados tão logo a estrada esteja concluída, já que sem ela não existe acesso para deslocamento das perfuratrizes.

Para demonstrar aos índios a intenção de resolver o problema, o diretor regional autorizou que a estrada fosse iniciada no mesmo dia pela OAS, firma que está construindo a barragem, até que o DER desloque suas máquinas para o local. Com isso, os índios resolveram colocar um ponto final no movimento que haviam iniciado, que estava resultando na paralisação das obras da barragem, hoje quase concluída e nos arremates finais.